



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Equalização de leitegadas com leitões excedentes ao número de tetos e os impactos sobre características corporais e metabólicas de fêmeas primíparas durante a lactação
Autor	INGRID CAMARGO LIMA
Orientador	RAFAEL DA ROSA ULGUIM

Equalização de leitegadas com leitões excedentes ao número de tetos e os impactos sobre características corporais e metabólicas de fêmeas primíparas durante a lactação

Ingrid Camargo Lima & Rafael da Rosa Ulguim

SETOR DE SUÍNOS, FACULDADE DE VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

A estratégia de incluir mais leitões na equalização visa aumentar o número de leitões desmamados/fêmea. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do número excedente de leitões na equalização e as características corporais e metabólicas de fêmeas suínas primíparas (OP1). No momento da equalização, fêmeas OP1 (n=292) e suas leitegadas biológicas foram distribuídas em dois grupos: G0 – equalização com o mesmo número de leitões e tetos funcionais da matriz; G+2 – equalização com 2 leitões excedentes ao número funcional de tetos. Foram avaliados peso corporal e espessura de toucinho (ET) no momento da equalização (d0) e ao desmame (d21). Coleta de sangue foi realizada em um subgrupo de 38 fêmeas para avaliar ácidos graxos não esterificados (NEFA), hormônio de crescimento semelhante à insulina – 1 (IGF-1) e ureia. As variáveis foram analisadas pelo PROC GLIMMIX do SAS e comparação de médias pelo teste de Tukey-Kramer. As fêmeas apresentaram peso similar ($175,85 \pm 0,85$ kg; $P=0,97$) no d0 e não houve diferença no peso médio no d21 (G0 = $165,51 \pm 4,68$ Kg, G+2= $163,16 \pm 4,68$ Kg; $P=0,20$). Porém, as fêmeas do G+2 tenderam a ter maior perda de peso em comparação ao G0 (G0 = $-9,75 \pm 3,80$ Kg, G+2= $-12,28 \pm 3,80$ Kg; $P = 0,06$). A ET não foi afetada ao longo da lactação para os diferentes grupos ($P \geq 0,15$). Quanto aos parâmetros metabólicos, não houve diferença para os níveis de NEFA e IGF-1 tanto no d0 quanto no d21 ($P \geq 0,13$). Já os níveis de ureia no d21 foram superiores no G+2 (G0= $25,44 \pm 1,53$ mg/dL, G+2= $29,92 \pm 1,53$ mg/dL; $P = 0,05$) comparados ao G0. Assim, as fêmeas G+2 apresentarem níveis de uréia superiores e tenderam a ter maior perda corporal em comparação ao G0, o que indica maior mobilização corporal.